



Aponte a câmera do seu celular
para acessar o nosso site

Três unidades de saúde e Espaço do shopping estarão abertos neste sábado



Divulgação/PMC

Com chuvas previstas para domingo população fica em alerta

4

Laboratório de fitoterápicos é interditado em Gravataí

3

Formação de professores potencializa alfabetização na idade correta

Divulgação/PMC



Nesta semana, cerca de 100 professores do bloco alfabetizador participaram de formação sobre "Alfabetização" com Manuela Rangel, da Neemi Editora

8

PROGRAMA
banrisul
reconstruir RS

Solicite o

Pronampe Solidário RS

no Banrisul e comece a pagar depois de um ano. São 12 meses para que a única preocupação seja reconstruir seu negócio.



Quem pode contratar:

MEI, Micro e Pequenas Empresas.



Prazo:

São 12 meses de carência + 48 parcelas, totalizando 60 meses de prazo para pagamento.



Limite de Crédito:

Até R\$ 150 mil por CNPJ, limitado a até 60% do faturamento total de 2023.

No Banrisul, cliente que pagar em dia as parcelas até o vencimento de cada prestação, pagará no máximo o valor emprestado. Se ao final da operação, o somatório do valor pago nominalmente pelo cliente superar o valor emprestado, o Banrisul devolve a diferença.



Saiba mais em
banrisul.com.br/reconstruir

* O Crédito é voltado exclusivamente para clientes de municípios em situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul.

É hora da sua empresa focar no RECOMEÇO.



banrisul
empresas

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

PÁGINA 2

ARTIGO

Tempos de ódio e guerra

Por Gaudêncio Torquato, escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

O ódio se espraia pelos vãos e desvão das democracias contemporâneas. Não são apenas balões de lixo e fezes que deixam perplexa a sociedade mundial, como os apetrechos jogados pela Coreia do Norte sobre a Coreia do Sul. Como se sabe, aquela ditadura é capaz de tudo, inclusive, acionar artefatos nucleares para deflagrar uma guerra mundial. O que nos causa surpresa e perplexidade é o fato de que, no seio da maior democracia ocidental, os Estados Unidos da América, conceitos que imaginávamos fechados a sete chaves no baú da história, como guerra civil, guerra entre alas da comunidade, voltem a atormentar os espíritos.

Coisas que fazem coçar nossos ouvidos: depois de ser considerado culpado em 34 acusações, Donald Trump, candidato dos republicanos, consegue aumentar a arrecadação de recursos para sua campanha. E mais: consegue suavizar sua condição de criminoso, mentiroso, ameaça ao próprio sistema de valores, tão bem construído pelos fundadores da pátria norte-americana.

Tempos estranhos esses que estamos vivenciando. A Nação mais potente, mais segura e mais armada do planeta, ainda vive sob o impacto da invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, quando assistiu, perplexa, à tentativa de destruição dos seus mais queridos e festejados ícones e símbolos. Estamos vivenciando um estado de guerra mundial. Mudou o polo conceitual em torno dos conflitos globais. Não se trata mais de esperar por uma III Guerra Mundial, de natureza devastadora, deflagrada com foguetes e ogivas nucleares. A guerra está aí, intestina, invisível, atravessando fronteiras, destruindo, matando, ferindo a sensibilidade e maltratando o orgulho das Nações.

A mortandade é a estética da faixa de Gaza. A imagem de terra arrasada chega aos nossos olhos, exibindo destroços e corpos ensanguentados, choros, gritos, terror. A Ucrânia luta contra o invasor, a Rússia, numa guerra fratricida, povos irmãos que são suas populações. Em territórios da África, as estruturas comandadas pelo poder invisível, à base de guerrilhas urbanas, atos criminosos dispersos e muita brutalidade, esmagam as batalhas da diplomacia e a gerência de projetos de paz. As guerrilhas urbanas matam mais que as guerras clássicas. A violência, inclusive aqui por nosso território, é avassaladora. Só para termos uma ideia, morrem, por ano, no Brasil, cerca de 50 mil pessoas, ceifadas pela violência, quantidade que se soma aos contingentes dos conflitos contemporâneos.

A polaridade, que alimentou a guerra fria durante meio século, criando tensões entre Norte e Sul, Leste e Oeste, desloca-se para a questão geopolítica, para a área étnico-cultural e seus antecedentes históricos, fazendo emergir um discurso fundamentalista que passa a encontrar eco não apenas em regiões da Ásia e do Oriente Médio mas em territórios do mundo mais desenvolvido. Uma “guerra santa” instala-se no planeta, desenvolvida pela sabotagem e por sofisticada engrenagem tecnológica, caracterizada por captura de reféns, atos violentos de invasão de fronteiras, táticas de emboscada, numa programação articulada de bastidores e de quartéis-generais impenetráveis.

Como ocorreu nas guerras romanas, de Aníbal, Cipião e César, a estratégia indireta – ações escondidas e surpreendentes – aponta o rumo das guerras modernas.



A surpresa, os pequenos comandos, a tática de emboscadas constituem fatores de vitória. Onde surge a comparação inevitável: os melhores e mais armados reis da Humanidade, assentados em tronos cercados de ogivas e foguetes supersônicos, enfrentam guerreiros toscos dos eixos do Mal.

Não se pode deixar de constatar, ainda, a precariedade das articulações empreendidas pela ONU e pelas potências para gerenciar as crises do mundo contemporâneo. O que está faltando aos líderes para se chegar a tempos de paz? Vontade política, entre outras coisas. A retórica da diplomacia de guerra tem canibalizado as ações práticas. Discute-se muito para se fazer pouco ou quase nada. Ao perfil de alguns governantes, faltam aqueles valores que emolduram a grandeza dos líderes: vontade, dignidade, compromisso, ética, honestidade.

O que poderá ocorrer, a partir de uma eventual vitória de Donald Trump, nos espaços democráticos do planeta? Mais uma curva à direita? Já temos, aqui, pertinho nas nossas vizinhanças, um convicto governante da direita conservadora. E não tenham dúvidas: o time trumpista, ganhando o jogo, acabará puxando o capitão Jair, em 2026. Mas ele é carta fora do baralho, pois é ilegível, dizem uns. Ora, arranjarão um jeito de anistiar o atacante.

Moral da história: corações e mentes se envolvem na teia do engajamento pelo ódio.

No coração dos cidadãos do mundo, a semente da guerra entre grupos se dissemina, deixando longe, muito longe, o tão almejado sonho da igualdade, da paz, da boa convivência e da justiça.

Mercado de Porto Alegre retoma atividades

O Mercado Público Central de Porto Alegre retoma parcialmente as atividades nesta sexta-feira (14), após ter sido inundado pelas chuvas em maio.

Os restaurantes do segundo piso e as lojas com acesso para a rua poderão funcionar das 8h às 19h na sexta-feira. As lojas internas do andar térreo poderão funcionar terça-feira (18).

PREVISÃO DO TEMPO

sex. 14	32°/21°		Parcial. nublado
sáb. 15	24°/17°		Pan.ch. à tarde
dom. 16	21°/17°		Chuva
seg. 17	21°/16°		Chuva
ter. 18	25°/17°		Pancadas de chuva de manhã

Fonte: weather.com



@jota_camelos_charges/Instagram/Reprodução

Ponto de Vista

As elites desse país nunca tiveram compromisso com a educação porque os filhos deles sempre estudaram no exterior. Esse negócio de um governo preocupado em colocar indígenas, quilombolas, estudantes de escola pública e pobres na universidade não era comum nesse país.

Lula, presidente do Brasil

Ficaram 14 anos no poder, deixaram a educação uma porcaria com milhões de jovens semi-analfabetos aprovados todos os anos e ainda têm a cara de pau de fingir que se importam com educação. Aliás, você faz parte da elite, Lula.

Lucas Pavanato



Reprodução

O grupo terrorista Hamas aceitou uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que apoia um plano para acabar com a guerra na Faixa de Gaza e está pronto para negociar os detalhes, disse uma autoridade do Hamas. Mediadores do Egito e do Catar afirmaram que receberam uma resposta formal do Hamas para a proposta de trégua apoiada pela ONU. No entanto, representantes de Israel disseram à agência de notícias Reuters que recebeu a resposta do Hamas e que o grupo palestino rejeitou o plano e mudou os principais pontos do texto.

2MNOTÍCIAS.COM.BR

Notícias da região e as versões digitais do
Jornal de Gravataí e Folha de Cachoeirinha

LITERATURA
EM PAUTA

✉ Monique Rodrigues
@moniqueeoslivos

Enquanto espero o troco do café

Um café. Essa foi a imagem inicial, do livro e do texto da coluna. Algo tão corriqueiro e que, ao mesmo tempo, permite um respiro no meio do dia. Um café é algo pequeno e poderoso, que pode conectar ideias e pessoas.

“Enquanto espero o troco do café”, livro de Doralino Souza, publicado em 2023 pela Editora Bestiário, é exatamente assim: instantâneo. São 70 microcontos, que se espalham na obra como textos pequenos e igualmente potentes, num poder de síntese excepcional.

E se engana quem pensa que os textos presentes na obra são desprovidos de profundidade. Pelo contrário, cada palavra de cada pequena narrativa reflete uma escolha do escritor, que entrega, como todo bom conto, duas histórias: a contada, e a que há nas entrelinhas.

São construções que podem mesmo serem lidas enquanto se espera o troco do café, mas é também um livro que deve ser consumido enquanto o café acontece. Contos de algumas linhas, de apenas um parágrafo, mas que deixam o gosto bom de literatura na boca.

Volto então à imagem do café. Doralino foi um escritor que me deu conselhos, que me presenteou com dicas e respeito ao meu trabalho. Nós combinamos um café que não aconteceu, simplesmente porque nossas agendas não bateram. Ele então me mandou seus livros de presente, e eu prometi a ele uma resenha. Nesta terça-feira, acordei com a notícia de que ele havia falecido.

Essa não é uma resenha da qualidade que ele esperava, mas é uma forma de cumprir o que prometi a ele. E enquanto espero o troco do café, lembrarei de você, meu amigo. O universo literário te agradece. Vai em paz.

Livro: Enquanto espero o troco do café [2023], de Doralino Souza. Editora Bestiário, 2023, 88p.

Monique é patrulhense, artesã, formada em Letras e Pós-graduada em Diálogos entre a Literatura e a História do RS e estudante de Psicanálise. Integra o Grêmio Literário Patrulhense, e participa do Programa Tá na Mesa, na Rádio Itapuí.

Laboratório de fitoterápicos é interditado pela Polícia Civil em Gravataí

Um laboratório de manipulação de fitoterápicos clandestino foi interditado pela Polícia Civil, nesta quarta-feira (12), em Gravataí. Na ação, coordenada pela Vigilância Sanitária e Conselho Regional de Farmácia, o proprietário do estabelecimento foi autuado por exercício ilegal da profissão.

Conforme investigação, o local funcionava sem alvará. Diversos insumos para a produção das substâncias foram encontrados em local inapropriado. O suspeito cursa graduação em farmácia, intitulava-se farmacêutico, manipulava as substâncias e as prescrevia a pacientes. No local foram apreendidos diversos apetrechos para o uso de maconha, mil reais em espécie, remédios, receituário em nome do investigado e celulares.

JOSÉ ROSA CONHECE PROJETOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER GRAVATAÍ

Presidente do Sindilojas Gravataí participou de encontro que teve por objetivo apresentar o propósito e os projetos da nova gestão 2024/2026

Eduarda Luzia /PMG

O presidente do Sindilojas Gravataí, José Rosa, recebeu, na tarde de segunda-feira (10), a presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer do município, Tânia Maria de Moura Pereira e a representante do Conselho Deliberativo da Liga, Nórdia Fonseca. O encontro teve por objetivo, apresentar o propósito e os projetos da nova gestão, 2024/2026.

O Sindilojas Gravataí, como apoiador de importantes causas sociais, acredita na importância destas ações que fazem a diferença na vida de pessoas acometidas pelo câncer. “É uma forma de trazer um pouco de acalento e qualidade de vida para estas mulheres”, salientou o presidente José Rosa.

A Liga Feminina de Combate ao Câncer tem como missão, prover o acolhimento para pacientes oncológicos, por meio de serviços multifuncionais, bem como na conscientização precoce da doença. Criada para, junto com a comunidade, tratar da prevenção do câncer por meio de ações e projetos.

Serviços oferecidos em apoio aos assistidos:

- Apoio Jurídico;
- Apoio Psicológico;
- Orientações Nutricionais;
- Orientações sobre Saúde



Bucal;

- Assistência Social;
- Oficinas e Cursos de Artesanato.

A Liga oferece, ainda, prótese de silicone e mantém parceria com o Banco de Perucas Nádia Fonseca, instalado no Sindilojas Gravataí. O trabalho é de natureza filantrópica, realizado por meio de voluntários e conta com a ajuda de todos.

Entre as atividades previstas pelo novo mandato estão a coleta de doações, realização de jantar baile

anual, implantação de bazar, comercialização de produtos confeccionados por voluntárias da oficina da Liga, entre outras.

A nova gestão será apresentada para a sociedade entre os meses de junho e julho, com data a ser definida.

A Liga Feminina de Combate ao Câncer está localizada na rua Prefeito Victor Hugo Ludwig, 471, centro, Gravataí-RS.

Seja um voluntário e faça parte desta história. Informações Whats: (51) 981.498.768.

No bairro Castelo Branco, em Gravataí

ESCADARIA CAMINHO DA ESCOLA É INAUGURADA

Vivian Anne/PMG



A escadaria Caminho da Escola, localizada na Rua Ibirapuitã, no bairro Castelo Branco, é muito utilizada pela comunidade escolar e contou com substituição de blocos de concreto, iluminação de LED, paisagismo e arte gráfica.

O local que dá acesso às escolas EMEF São Francisco de Assis, EEEM Adelaide Pinto de Lima Linck, Escola Estadual Clotilde Rosa e

EEEF Salvador Canellas Sobrinho, o Canelinha, também recebeu novos corrimões.

O artista responsável pela pintura da escadaria, Waldemar Max, agradeceu pela oportunidade de levar a arte e a informação para as escolas. “Eu já fiz uso dessa escada em condições bem precárias. Mas como as coisas mudam e estamos aqui para ajudar as crianças nessas mudanças”, complementa Waldemar.

Duas unidades de saúde de Gravataí terão ações no sábado

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Gravataí divulgou que terá atividades de prevenção e promoção à saúde neste sábado (15). No dia, das 9h às 13h, as Unidades de Saúde da Família (USFs) Águas Claras e Neópolis contarão com vacinação, coleta de exame citopatológico de colo uterino, testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis e avaliação odontológica, entre outros.

Confira as unidades de saúde, os horários e as atividades deste sábado, 15:

- **USF Águas Claras** (Rua, Av. Tereza de Noronha, 1030 - Parque Ipiranga), das 9h às 13h: coleta de preventivo; testes rápidos de ISTs; vacinação; sala de triagem e avaliação odontológica; colocação de implanon conforme critérios e com agendamento prévio

- **USF Neópolis** (Av. São Paulo, 65 - Neópolis), das 9h às 13h: “Arraiá da Saúde” com vacinação e checagem de cadernetas de vacinação; coleta de preventivo; distribuição de preservativos; testes rápidos de ISTs; pesagem para o Bolsa Família; aplicação de reiki; verificação de pressão arterial e HGT. Às 10h, haverá uma palestra sobre doenças crônicas (diabetes, hipertensão arterial e colesterol)



Com chuvas previstas para domingo, população de Canoas, na Região Metropolitana, fica em alerta

A Prefeitura de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, pediu cautela à população por causa das chuvas intensas previstas para o fim de semana, especialmente no domingo (16).

Em coletiva na manhã desta quinta-feira (13), o prefeito da cidade, Jairo Jorge, disse que a previsão é de chuvas de 50 a 70 milímetros, volume que pode causar alagamentos.

O apelo é que a população evite áreas da cidade que costumam alagar. “Não fiquem, e levem seus móveis, retirem seus móveis, que o pior que nós temos hoje é as pessoas perderem de novo o que elas compraram. Às demais pessoas que não estão em áreas [de alagamento] nosso pedido é que se puder evitar estar nessa área, é que evitem. Domingo é um dia que precisamos evitar ao máximo a circulação”.

O prefeito afirmou ainda que nos próximos dias vai reforçar a limpeza de ruas e bocas de lobo para a água escoar sem obstáculo. Também serão instalados oito pontos de apoio para a população; e será disponibilizado o número de Whatsapp (51) 3236-2000, para pedidos de abrigo, resgate e informações.

Combate às enchentes

Jairo Jorge ainda disse que o sistema de combate às enchentes será automatizado, ou seja, os sensores agem automaticamente quando a água chega a um determinado ponto.

O prefeito comentou sobre o planejamento para as obras dos diques da cidade. “Ampliação do dique da Mathias Velho, cota de sete, e o mesmo vai acontecer Rio Branco e Fátima, também cota sete. Nós vamos também ampliar o dique de Niterói, já conversei com o governador Eduardo Leite, e nós temos pronto o projeto de Mato Grande”.

O prefeito ainda mencionou a modernização dos motores das bombas, que tiram a água de dentro da cidade; e a automatização do sistema contra inundações.

Varejo não registrou impacto da situação no Rio Grande do Sul em dados de abril

Os dados da PMC (Pesquisa Mensal de Comércio) de abril não captaram impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, afirmou nesta quinta-feira (13) o gerente da PMC no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Cristiano Santos.

Ele esclareceu que a queda de 1,0% registrada em abril, ante março, do volume de vendas do varejo restrito no Estado foi puxada pela abertura de hiper e supermercados. “Nada que pudéssemos atribuir à questão das enchentes”, salientou.

Questionado sobre se haverá impacto da situação nas próximas leituras da PMC, Santos frisou que não há como prever. “Você pode apurar que houve receita zero em algumas empresas, mas não tem como dar nenhum tipo de prognóstico do quanto isso vai acontecer”, disse. “E o quanto vai acontecer qualquer outro tipo de fenômeno, como um aumento do volume de vendas de alguns estabelecimentos por corrida às lojas.”

O Rio Grande do Sul, esclareceu, tem peso de 6,5% sobre a variação total do volume de vendas do varejo restrito.



Governo federal lança Caravana de Direitos no Rio Grande do Sul

A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Defensoria Pública da União (DPU) assinaram, nesta quinta-feira (13), portaria que institui o programa Caravana de Direitos na Reconstrução do Rio Grande do Sul. Entre 1º de julho e 31 de outubro, a caravana percorrerá 111 municípios gaúchos atingidos de forma mais grave para atendimento presencial, além da assistência da DPU aos assistidos dos 474 municípios atingidos pelas cheias de forma online, pelo site, Whatsapp ou aplicativo DPU Cidadão, sob coordenação da central de atendimentos.

A iniciativa do governo federal tem o objetivo de planejar, coordenar e integrar ações que promovam o acesso a direitos da população atingida pelas enchentes no Estado.

“Nós faremos atendimento especial às populações vulneráveis e que teriam acesso dificultado por alguma razão aos benefícios dos programas de reconstrução do estado. A nossa ideia é evitar judicialização de benefícios, porque temos o compromisso de que os benefícios, de fato, cheguem, cheguem rápido e cheguem a quem precisa”, destacou o ministro da AGU, Jorge Messias.

Entre os assuntos que receberão tratamento prioritário nos atendimentos da Caravana estão o Auxílio Reconstrução (no valor de R\$ 5,1 mil), benefícios assistenciais como Bolsa Família, Seguro-Desemprego, FGTS, INSS, saque do abono salarial, antecipação do Imposto de Renda, questões relacionadas à Caixa Econômica Federal e indenização aos profissionais de saúde que atuaram na pandemia da Covid-19.

“O presidente Lula sempre diz que precisamos cuidar de todos, mas com um olhar especial a quem mais precisa, e é isso que estamos fazendo”, destacou o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

A Caravana de Direitos ocorrerá em duas etapas. A primeira teve início nesta quinta e cobrirá a cidade de Porto Alegre. A segunda tem início no dia 1º de julho e percorrerá os demais 110 municípios gaúchos, escolhidos por estarem entre os mais atingidos pelas enchentes e por apresentarem alto índice de população em situação de vulnerabilidade. As cidades abrigam cerca de 6,8 milhões de pessoas (63% da população do Estado, de acordo com o Censo



2022).

Cada etapa contará com uma equipe composta por defensores e advogados públicos federais, além de servidores das áreas de assistência social, psicologia, direito, administração, entre outras. Participarão ainda servidores da Caixa Econômica Federal e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

A proposta é realizar a busca ativa de populações em situação de maior vulnerabilidade dos municípios com cenários extremos causados pelas enchentes, incluindo visitas a comunidades indígenas e quilombolas, além de assistência à população de rua e à privada de liberdade.

Os pedidos que puderem ser atendidos extrajudicialmente receberão tratamento e encaminhamento para solução, no menor tempo possível, pelas instituições públicas participantes. A população receberá orientação jurídica gratuita nos locais onde serão realizados os atendimentos.

Os casos em que a judicialização for cogitada, e que envolverem a União, serão submetidos pela DPU à Central de Solução Consensual em Direitos Humanos e Emergência Climática da Procuradoria-Geral da União (PGU) e Consultoria-Geral da União (CGU), unidades da AGU. A medida tem o objetivo de possibilitar uma solução consensual para a demanda no prazo máximo de 30 dias, evitando a demora na resolução.

Nas demandas que envolverem autarquias e fundações públicas federais, a Procuradoria-Geral Federal (PGF), outra unidade da AGU, e a DPU também buscarão soluções administrativas rápidas para solucionar as demandas.

“O objetivo é que a população possa ter acesso a esse serviço, não somente da Defensoria da

União, mas dos demais serviços. Nós estamos também convidando outros parceiros, outros órgãos, para que, juntos, nós possamos entregar esses direitos de maneira integral”, pontuou o defensor público-geral federal, Leonardo Magalhães.

Também nesta quinta, foi assinado um acordo para discutir o acesso ao programa Bolsa Família. A determinação da lei é que um município não pode cadastrar novas famílias unipessoais (compostas por apenas um membro) se 16% dos beneficiados naquela cidade já forem de famílias compostas por uma única pessoa.

“A trava de 16% limita o acesso. Então, em parceria com o MDS, firmamos acordo e esta iniciativa vai permitir cadastrar mais pessoas neste momento importante de atendimento”, disse o ministro Jorge Messias.

Outro anúncio foi o acolhimento por parte da junta orçamentária do governo federal de um pedido formulado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, de liberação de crédito extraordinário na ordem de R\$ 50 milhões para a reconstrução das unidades da Justiça Federal e da Justiça do Trabalho no estado gaúcho.

“Lançaremos um edital de transação tributária específica. O objetivo é alcançar 651 mil contribuintes. Pessoas que têm débitos de ordem tributária com a União no estado terão acesso a benefícios exclusivos”, explicou Messias. Duas medidas vão facilitar a vida do contribuinte gaúcho: prazo de até 120 meses e possibilidade de redução de até 100% do valor de juros, multas e encargos legais decorrentes de dívidas tributárias. “Estamos falando de um potencial de R\$ 140 bilhões com o edital”, finalizou.

Quem não é visto, não é lembrado!

Jornal de Gravataí

Folha de Cachoeirinha

Anuncie aqui (51) 3421.3381 / (51) 99415.3122



Sorteio mensal de maio do Nota Fiscal Gaúcha será realizado nesta quinta-feira

O governador Eduardo Leite assinou, nesta quinta-feira (13), no Palácio Piratini, a ordem de início para as obras de reconstrução do trecho de 100 metros no km 88 da ERS-129, em Muçum, que desmoronou em virtude das chuvas no Vale do Taquari.

Estimada em R\$ 8,84 milhões, a obra de reconstrução do talude tem previsão de conclusão em dois meses e será custeada com recursos próprios, provenientes da praça de pedágio da EGR.

O documento também foi assinado pelo secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, pelo diretor-presidente da EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias), Luís Fernando Vanacôr, pelo diretor administrativo e financeiro da estatal, André Arnt, e pelo representante da empresa Matt, responsável pelo serviço, Alex Lemes.

O governador destacou a importância da obra para a região. “Estamos empreendendo todos os esforços na reconstrução do Estado. A reconexão das localidades atingidas é uma das grandes prioridades, como esse trecho da ERS-129 que faz a ligação entre Muçum e Vespasiano Corrêa. Vamos atuar com celeridade para garantir o restabelecimento dessa ligação, o fluxo logístico e o escoamento da produção”, disse.

Durante o ato de assinatura, Leite ligou para os prefeitos Mateus Trojan e Tiago Michelin, de Muçum e Vespasiano Corrêa, que celebraram a notícia e falaram sobre o impacto positivo do início das obras.

Considerado um dos principais corredores logísticos e de desenvolvimento do Vale do Taquari, o trecho que liga os municípios de Muçum e Vespasiano Corrêa foi severamente afetado pelas enchentes entre o final de abril e o início de maio. Antes da crise meteorológica, a média de veículos na praça de pedágio de Encantado, que envolve o tráfego na ERS-129 e na ERS-130, era de 218,6 mil mensais, cerca de 7,2 mil diários.

O secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, afirmou que o início das obras representa um marco significativo para a melhoria da infraestrutura viária do Vale do Taquari e é um passo importante para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

O diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, disse que a obra irá restabelecer a conexão da região do Vale do Taquari com os demais municípios do Estado.

Na segunda-feira (10), a EGR homologou a empresa vencedora da disputa pública realizada em 6 de junho no site de pregões do Banrisul. Três empresas participaram da disputa pelo menor valor global.



Prazo para cadastramento de famílias atingidas pelas enchentes no programa Volta por Cima é prorrogado

O prazo para os municípios gaúchos cadastrarem no programa Volta por Cima as famílias desabrigadas ou desalojadas em razão das enchentes foi prorrogado até 9 de julho. A data-limite anterior era 9 de junho.

A alteração no prazo foi publicada no Diário Oficial do Estado de quarta-feira (12). O programa do governo gaúcho prevê o pagamento de auxílio financeiro para as famílias vítimas das inundações.

O Volta por Cima faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

O programa destina R\$ 2,5 mil por família de acordo com os seguintes critérios: ter sido desabrigada ou desalojada em razão de eventos climáticos adversos ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2024; residir em município

com decreto de situação de emergência ou calamidade pública homologado pelo governo do Estado; ter cadastro incluído pelas equipes municipais de Assistência Social em formulário disponibilizado pelo programa ou ter sido identificada como moradora de área atingida a partir do mapeamento realizado pelo governo estadual e constar no CadÚnico (Cadastro Único Para Programas Sociais do Governo Federal) na condição de pobre ou extremamente pobre, mesmo com a inscrição sendo realizada após os eventos climáticos.

Já foram repassados cerca de R\$ 130 milhões a mais de 51 mil famílias de 221 municípios. A gestão dos recursos do Volta por Cima compete à Secretaria de Desenvolvimento Social, com o apoio das secretarias de Planejamento, Governança e Gestão e da Fazenda.

Justiça Federal gaúcha nega pedido de suspensão da cobrança de pedágio na BR-386

A 10ª Vara Federal de Porto Alegre negou pedido para suspender a cobrança de pedágio na BR-386 durante o período de restauração da rodovia, que sofreu danos causados pelas enchentes que atingiram o Estado. A decisão, publicada nesta semana, é da juíza Ana Paula De Bortoli.

O MPF (Ministério Público Federal) ingressou com ação contra a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e a CCR Via Sul alegando que, em decorrência da catástrofe ambiental que atingiu o Rio Grande do Sul, ocorreram bloqueios totais e parciais na estrada e que, apesar disso, foi retomada a cobrança de pedágio. Afirmou que a situação dos acessos ao município de Marques de Souza é precária e o conserto ainda não foi realizado. Pontuou ainda que outros trechos da rodovia apresentam congestionamentos, fazendo veículos cruzarem a via em manobras perigosas.

O MPF solicitou concessão de tutela antecipada que determinasse a suspensão da cobrança de pedágio nas praças da BR-386 pelo período necessário à conclusão das obras de restauração da rodovia com restabelecimento normal da trafegabilidade ou, alternativamente, por três meses. Pediu também que as rés garantissem trafegabilidade adequada e elaborassem e executassem um cronograma para as obras nos acessos laterais sob sua responsabilidade, além de evitar que veículos cruzem a rodovia em local proibido por falta de outro acesso.

Em sua defesa, a CCR Via Sul informou que já existe trafegabilidade na rodovia e que os acessos mencionados estão liberados. Afirmou que, desde 5 de maio e durante todo o período em que foram



realizadas as obras para desobstrução da estrada, a cobrança de pedágio permaneceu suspensa. Sustentou que o pedido do MPF comprometerá os recursos que estão sendo destinados às frentes de trabalho para reparação dos danos.

Já a ANTT alegou que vem prestando todo o auxílio à concessionária, sem deixar de fiscalizar o cumprimento do contrato, para entregar à população serviços de qualidade no menor tempo possível.

Ao analisar o caso, a juíza federal pontuou que, para a concessão de tutela provisória de urgência, é necessário atender dois requisitos: a probabilidade do direito e o perigo de dano ou o risco ao resultado útil do processo. Para ela, não há elementos nos autos para deferir o pedido do autor da ação.

“É notório que a catástrofe ambiental que atingiu o Rio Grande do Sul não encontra precedentes. A intervenção da concessionária exigiu, por certo, o estabelecimento de prioridades, com ações emergenciais, e contou com recursos limitados. A recuperação da estrada, contudo, vem sendo efetuada e não há indícios de demora excessiva ou injustificada”, ressaltou. Cabe recurso da decisão ao TRF4 (Tribunal Regional Federal) da 4ª Região.



Ator e influenciadora são presos por desvio de doações ao Rio Grande do Sul

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu, nesta quinta-feira (13), um casal que fraudou centenas de chaves Pix para desviar dinheiro que seria doado para o Estado. A dupla, um ator e uma influenciadora digital de 50 anos que não tiveram a identidade revelada, foi detida em Fortaleza (CE), onde moram.

Segundo as investigações da Operação Dilúvio Moral/Doppelganger, os dois criaram cerca de 235 chaves Pix para fraudar diversas campanhas de arrecadação de doativos. Durante o mês de maio, o casal criou chaves novas todos os dias.

A fraude consistia na abertura de contas bancárias com o uso de documentos falsos e na criação de chaves Pix similares às utilizadas em campanhas de arrecadação de doações para as enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul, sempre alterando apenas um dígito das chaves verdadeiras. A sistemática tinha a finalidade de desviar os valores de contribuições, quando um doador se equivocava ao digitar algum dos números da chave Pix original.

Foram alvos, por exemplo, as campanhas de doação destinadas ao cuidado de animais resgatados das enchentes. Por se tratar de campanhas amplamente divulgadas nas redes sociais, algumas influenciadoras notaram que vários seguidores estavam reportando um destinatário diverso do anunciado na campanha. A partir de então, buscou-se a identificação e a responsabilização dos suspeitos.

O homem e a mulher responderão por estelionato, uso de documentos falsos e falsificação de documentos. A Operação da Polícia Civil tem o objetivo de combater fraudes, golpes e atentados aos serviços de utilidade pública durante o período de calamidade.

O jornal certifica as
Publicações Legais
com pontualidade e
transparência,
garantindo a segurança
jurídica.
**AFINAL,
O JORNAL É LEGAL.**

Obesidade: Os 5 segredos do combate à doença

O grande erro da maioria dos tratamentos contra a obesidade é acreditar que ela pode ser tratada com técnicas isoladas, afirma a Dra. Patrícia Santiago

A obesidade é, sem dúvidas, um dos maiores problemas de saúde física da atualidade. De acordo com um levantamento feito pela Lancet com dados de 2022, mais de um bilhão de pessoas viviam com obesidade em todo o mundo e segundo o Ministério da Saúde, apenas no Brasil, 6,7 milhões de pessoas viviam com a doença.

Uma das maiores preocupações sobre a obesidade atualmente é a sua grande incidência em jovens, o que gera cada vez mais a necessidade de tratamentos mais eficazes.

Os 5 segredos do combate à obesidade:

01 - Tratamento integral:

O grande problema da obesidade é a dificuldade de recuperação que envolva todos os fatores, físicos, metabólicos e mentais, por isso, de acordo com a médica pós-graduada em nutrologia com especialização em obesidade e mestranda em neurociências, Dra. Patrícia Santiago, a chave para resolver a situação é uma abordagem mais abrangente.

“A obesidade é multifatorial, por isso, o seu tratamento não pode focar em apenas um aspecto, é importante que ele seja integral, que considere a alimentação, estilo de vida, fatores emocionais, etc., pois tudo isso está envolvido”.

02 - Saúde mental:

“Uma alimentação desregulada é, na maioria das vezes, fruto de um emocional desregulado, é o que chamamos normalmente de ‘fome emocional’, quando a comida

deixa de ser apenas um meio para nutrir o corpo, para ser um meio de suprir as necessidades emocionais, mas isso nunca acontece totalmente, por isso, a alimentação excessiva se torna um ciclo sem fim”, explica.

03 - Hidratação:

“Muito se fala sobre a alimentação para a perda de peso, mas poucas vezes se lembra da importância de beber a quantidade adequada de água. Manter um corpo bem hidratado é importante para ajudar no bom funcionamento do metabolismo, na queima de calorias e manter o corpo com um tônus adequado para a prática de atividades físicas”.

04 - O que você está comendo:

“Muitas pessoas levam a alimentação de forma aleatória, mas não deve ser assim, principalmente quando se luta contra a obesidade, é importante saber o que vai comer, as quantidades, composição, etc., para conseguir manter um bom equilíbrio e evitar excessos que muitas vezes vêm dessa falta de planejamento e observação na alimentação”;

05 - Sono de qualidade:

“Dormir bem é o pilar para que seu corpo funcione bem, que tenha disposição para realizar exercícios físicos, que tenha um apetite adequado, que seu metabolismo esteja em um bom ritmo, entre outros benefícios que facilitam o controle do peso”, afirma a Dra. Patrícia Santiago.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Condição usual para a contratação de planos de saúde	Árvore que fornece óleos aromáticos	A cultura dos falantes do romani	Secreção biliar (?) Art. movimento que ironizava a indústria cultural	Controle do mercado por um pequeno número de empresas
O ultrassom, para a audição humana	Cintilante	Veículo exposto no museu ferroviário	Pega-?, mecha de cabelo na testa	Home (?), lance da partida de beisebol
Principal fonte de alimentação das abelhas			Honesto	Código do usuário da internet (sigla)
			Período i-mensurável de tempo	
			Sintoma da gravidez	
			Lixeiro (bras.)	
Lady (?), princesa britânica		Mãe de Alexandre, o Grande (Ant.)		Caráter potencial do animal em posição inferior na cadeia alimentar
		No passado (inglês)		Interjeição de chamamento
		Entidade palestina		
Cartilagem que separa as narinas (Anat.)			Prece	
	Constrange		Cidade cortada pelo rio Tigre	
Caso do (?) de diamantes, incidente histórico retratado em livro de Alexandre Dumas	Esse, em espanhol	Mar, em francês		A floração que pode arruinar safras
		Letra símbolo do italiano	Indicam citação em um texto	
Tipo de fuzil				
		Moeda rival do yuan		
		O soldado, na corte marcial	Hospedaria, em inglês	Comer, em inglês
Pintor que homenageou a cultura cearense na tela "Rolando a Jangada para o Mar"	"(?) da Rainha da Noite", trecho da ópera "A Flauta Mágica", de Mozart	(?) 31: a galáxia de Andrômeda (Astr.)		106, em romanos
			O sul-africano de origem holandesa	Lina (?) Bardi, projetista do Masp

BANCO 3/ago — eat — inn — mer — run. 12/almundo cela. 15

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução												
V	I	3	O	D	N	U	M	I	V	A	R	
R	E	O	B	N	E							
I	A	C		V	I	R	A		C			
L	V	E		D		I	E	N	E			
V	D	V	G	N	I	P	S	E				
S	A	P	S	A		M	E	R				
R	E	R	I	N	I	V						
O	G	O	R	R	V	T	O	C				
I	E		N	V	A	O	L	E	S			
T	O		O	G	V							
O	O	J	N	E	N	E	T	O	P			
P	I	U	R	V	A	V	Z					
O	B	O	R	P	G	C	V					
9	I	5	O	T	I	T	N					
T	E	N	T	P	C	R	E	P	M			
O				F	M							



Reprodução

Realize um orçamento conosco sem compromisso.

Você pode economizar até 95% de sua conta de luz.

Retorno de investimento 100% garantido!

Entre em contato: (51) 98321-7005

Pota do Mar
Energia Solar

PEDRAS D'MENEZES

NOVIDADE

Estamos produzindo um novo modelo de lareira ecológica!

Soleiras, cozinhas, lavabo, entre outros em mármore e granitos

(51) 3199.7072 | (51) 99143.0909

Rod. João Carlos Benfica (ERS-474), 131, SAP
contato@pedrasdmenezes.com.br

ANUNCIE SUA MARCA AQUI

Ligue (51) 3497 1078

Lula defende educação e lança programa Mais Ciência na Escola

Presidente e primeira-dama recebem medalha de ouro da Obmep

Ricardo Stucker/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na terça-feira (11), no Rio, a educação como o caminho para que todos tenham as mesmas oportunidades e para que o país cresça e se torne cada vez mais competitivo no mundo. Ao participar da entrega de prêmios da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), Lula aproveitou a oportunidade para assinar o decreto que cria o programa Mais Ciência na Escola, que prevê laboratórios, feiras de ciência, cursos de formação e premiações em eventos na rede pública de ensino.

Nesta edição da Obmep, a cerimônia de entrega de prêmios voltou a contar com a presença do presidente da República, o que não ocorria desde 2015. Lula e a primeira-dama, Janja da Silva, receberam, na ocasião, o título honorário de medalhistas da Obmep. Ambos receberam de estudantes medalhas de ouro da olimpíada. Lula recebeu ainda o diploma honorário de Presidente Nota 10 em Matemática das mãos de Suely Druck, segunda mulher a presidir a Sociedade Brasileira de Matemática, que foi a uma das criadoras da Obmep.

“Quando eu tinha a idade de vocês, eu queria estudar”, lembrou o presidente, ao discursar em um auditório lotado de estudantes. “Tinha vontade, eu queria ser economista e fui ser torneiro mecânico. Eu



tinha vontade de estudar e não tive oportunidade. Então, esse negócio da educação, para mim, é uma obsessão. Eu quero que todo filho das pessoas que trabalham neste país, seja o mais humilde catador de papel do Rio de Janeiro, seja a mais humilde empregada doméstica deste país, seja o maior rico deste estado, todo têm que ter oportunidade, tem que ter direito de se formar, aprender uma profissão e ser o que quiser e fazer o que quiser da vida. Isso que eu quero para o povo brasileiro, é isso que quero para vocês”.

Lula também enfatizou o papel da educação para o crescimento do país. “Nós temos que apostar

que não existe nenhum país no planeta Terra que conseguiu se desenvolver, que conseguiu crescer, que conseguiu dar padrão de vida médio, dar qualidade de vida, para que as pessoas possam estudar, ter lazer, possam trabalhar, almoçar em restaurantes, possam tirar férias. Não existe povo que conseguiu isso sem antes ter investimento em educação. A educação é o oxigênio de uma nação”, afirmou.

O presidente ainda convocou os jovens a sonhar: “Vamos sonhar um pouco grande porque quem sonha pequeno, quando acorda, pensa que é pesadelo, e quem sonha grande, quando acorda, quer realizar o sonho.”

Novo programa

Na cerimônia, o presidente assinou o decreto que cria o programa Mais Ciência nas Escolas, que tem como objetivo expandir o uso de tecnologias digitais e a experimentação científica na educação básica, por meio da criação de laboratórios, clubes de ciência, cursos de formação, feiras científicas, premiações e olimpíadas, oferecendo também bolsas a professores e alunos. “Queremos despertar o interesse dos nossos alunos pelas ciências”, afirmou a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

De acordo com a ministra, o programa é

uma parceria entre os ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Educação. A primeira chamada pública selecionará mil escolas para a implementação do programa, e cada uma deverá receber investimento de até R\$ 100 mil. Em discurso, o ministro da Educação, Camilo Santana defendeu que a melhor escola deste país tem que ser a escola pública brasileira.

Obmep

Realizada anualmente, a cerimônia de premiação da Obmep é o evento mais aguardado pelos estudantes que se destacam na competição. Esta edição, a 18ª, contou com a participação de mais de

18,3 milhões de estudantes, do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, de 55,3 mil escolas públicas e privadas em 99,8% dos municípios brasileiros.

A cerimônia desta terça-feira marca a entrega das 650 medalhas de ouro nacionais. Além delas, a 18ª Obmep já distribuiu 1.950 medalhas de prata e 5.850 medalhas de bronze nacionais bem como 48.163 menções honrosas. As medalhas de prata e bronze nacionais foram entregues em cerimônias regionais. A olimpíada distribuiu mais 20,5 mil medalhas para os estudantes mais bem colocados em nível estadual.

A Obmep foi criada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada e é realizada com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática. A competição é promovida com recursos dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Educação.

Recentemente, pesquisa conduzida pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede) mostra que os alunos de escolas com altas taxas de participação na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas têm obtido melhores resultados no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e nas provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicadas pelo Ministério da Educação. ABR

Educação

Senado aprova bolsa para apoiar permanência de alunos em universidades

O Senado Federal aprovou nesta terça-feira (11) o projeto de lei que cria a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), com ações para apoiar a permanência de alunos na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica nas insti-

tuições federais. O PL 5.395/2023, que insere na legislação a chamada Bolsa Permanência, vai à sanção do presidente da República.

A bolsa deverá ser paga a estudantes do ensino superior que não recebam bolsa de estudos de órgãos governamentais.

O valor não poderá ser inferior ao das bolsas de iniciação científica para estudantes de graduação, hoje em R\$ 700, e ao das bolsas de iniciação científica júnior para estudantes de educação profissional técnica de nível médio, que corresponde hoje a R\$ 300. Estudantes indígenas

e quilombolas receberão bolsas em dobro.

A proposta foi apresentada em 2011 pela então deputada e hoje senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), com o objetivo de garantir a permanência dos estudantes de baixa renda nas instituições federais de

ensino superior e nas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica até a conclusão dos respectivos cursos. O governo federal já conta com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (que também utiliza a sigla Pnaes), criado pelo Decre-

to 7.234/2010, que oferece assistência para moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. O projeto aprovado nesta terça-feira transforma esse programa em lei e fortalece a sua manutenção. ABR

UBSs Odil e Jardim do Bosque, ESF Canarinho, e Espaço Saúde do Shopping do Vale estarão abertas neste sábado

Divulgação/PMC



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informa que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Odil e Jardim do Bosque, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Canarinho e o Espaço Saúde do Shopping do Vale estarão abertas no próximo sábado (15). Os serviços disponíveis à população incluem consultas médicas e de enfermagem, vacinação, teste rápido, mamografia, entre outros. Confira os horários de atendimento e os serviços oferecidos em cada unidade:

Das 9h às 17h

UBS Odil (Rua Paranaçu, 105, bairro Anair) e UBS Jardim do Bosque (Av. Capitão Garibaldi

Pinto dos Santos, 407) - Consulta médica e de enfermagem previamente agendadas. Atendimento livre demanda: vacinação, teste do pezinho, teste rápido, pesagem do bolsa-família para os filhos pequenos dos beneficiários.

ESF Canarinho

(Rua Espanha, 821) - Consulta médica, enfermagem e odontologia. Atendimento livre demanda: vacinação, teste do pezinho, teste rápido, pesagem do bolsa-família para os filhos pequenos dos beneficiários.

Das 10h às 17h

Espaço Saúde do Shopping do Vale (Av. Flores da Cunha, 4001) - Somente vacinação

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CACHOEIRINHA POTENCIALIZA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CORRETA

Nesta semana, cerca de 100 professores do bloco alfabetizador participaram de formação sobre "Alfabetização" com Manuela Rangel, da Neemi Editora

Divulgação/PMC



A Secretaria Municipal de Educação (SMED) organizou uma série de formações para professores da rede pública, abrangendo todos os níveis da Educação Básica. Essas capacitações foram planejadas para contemplar desde os diferentes campos de experiência da Educação Infantil até as competências e habilidades dos anos iniciais e finais da Educação Básica, incluindo temas pertinentes à prática pedagógica dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No dia 10 de junho, cerca de 100 professores do bloco alfabetizador da rede participaram de uma formação sobre "Alfabetização", ministrada pela Professora Manuela Rangel, através da Neemi Editora. Este encontro foi fundamental para discutir e aprimorar técnicas de ensino que garantam uma alfabetização eficaz e na idade correta.

As formações foram planejadas para abordar questões diretamente ligadas ao cotidiano do professor em sala de aula. Entre os temas abordados estão a musicalidade e corporeidade para bebês, práticas alfabetizadoras que promovem o

desenvolvimento matemático e a alfabetização através de brincadeiras de mãos e rodas cantadas, além de transtornos de aprendizagem e adaptação curricular. Também foram explorados a construção do número e a ação pedagógica, recomposição de alfabetização, brincar heurístico e documentação pedagógica, leitura, literatura e gêneros textuais, produção textual, construção das regularidades do sistema de numeração decimal utilizando jogos e desafios, e o sistema monetário e campo aditivo.

O mês de junho continuará com formações específicas, incluindo técnicas práticas de ensino

de multiplicação e divisão para professores de 4º e 5º ano, estratégias inclusivas para transtornos de aprendizagem e adaptação curricular para professores de 6º a 9º ano, e metodologias para adaptar a pedagogia às necessidades dos alunos da EJA.

“A SMED, através dessas formações, reforça a importância da alfabetização na idade adequada e investe na qualificação contínua dos educadores. Tais iniciativas são essenciais para a construção de uma educação mais inclusiva e eficaz, beneficiando toda a comunidade escolar”, enfatizou a secretária da pasta, Isabel Fonseca

Drive Thru de árvores nativas encerra Semana do Meio Ambiente em Gravataí

Divulgação/PMG



Nesta quinta-feira (13), na praça em frente à igreja Matriz (rua Cônego Pedro Wagner), ocorreu o drive thru que trocou alimentos não perecíveis por mudas de árvores nativas do Rio Grande do Sul. Quem passou pelo Centro pôde deixar sua doação, que será direcionada aos atingidos das enchentes, e levar para casa um pé de ipê-roxo, ipê-amarelo, cereja do mato, ingá, pitanga, capororoca, arará ou timbaúva. Com o tema “Desafios e oportunidades da implementação de um futuro sustentável - Resíduos sólidos”, o secretário da Sema, Diego Moraes, disse que esta foi mais uma Semana do Meio Ambiente de muito aprendizado e troca de experiências. “Fica a reflexão do nosso papel perante a sociedade, e durante o ano seguiremos tratando destes assuntos nas escolas municipais”, declarou.

PARCERIA OFERECE ASSISTÊNCIA JURÍDICA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

O serviço será ofertado gratuitamente e os atendimentos serão realizados pelos alunos do curso de Direito da CNEC/Facensa de Gravataí

Divulgação/PMG

Para que mulheres vítimas de violência tenham os seus direitos assegurados, a Prefeitura de Gravataí, por meio da Secretaria Municipal da Mulher e Direitos Humanos (SMDH), firmou uma parceria com a CNEC/Facensa do município. Em um encontro na sede da faculdade da rede de ensino, representantes de ambas instituições acordaram sobre a ação, que disponibilizará serviços jurídicos na vara de família, para que a mulher possa ter a possibilidade de sair do ciclo de violência doméstica, podendo entrar com pedido de pensão dos filhos, visitas e separação.

Para a secretária da SMDH, Analu Sônego, a parceria representa acolhimento e o rompimento do vínculo de violência para as mulheres assistidas.

“A Facensa possui um espaço acolhedor e um olhar voltado ao melhor atendimento. Essa parceria é de suma importância para que as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar residentes em Gravataí possam romper o vínculo e assim, a violência”, relata.

A assessora jurídica da SMDH, Thaís Marcelino, enfatiza que a união dos órgãos fortalece o combate à violência doméstica. “Ações articuladas



entre a sociedade civil e o poder público, fortalecem a prevenção e o combate a essa chaga social que é a violência doméstica e familiar”.

Também estiveram presentes no encontro, a diretora da CNEC, Mari-éle Padilha, e a coordenadora do curso de Direito, Maria Helena Petry.



Diretor geral: Moacir Menezes

Diagramador/Editor: Filipe Foschiera e Leonardo Menezes

* Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal

www.2mnoticias.com.br

folhadecachoeirinha@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

(51) 999834582 / (51) 99415-3122 / (51) 36621777 / (51) 3497-1078

Folha de Cachoeirinha

Publicação da empresa Jornal Diário Oficial dos Municípios Ltda ME
CNPJ nº 08.070.493/0001-48
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 15 de janeiro de 2013
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e Digital